

## CONTROLE DE *Orthezia praelonga* COM O FUNGO *Colletotrichum gloeosporioides* ISOLADO *Orthezia*, NA REGIÃO DE LIMEIRA, SP.

R. Cesnik, J.M.G. Ferraz, R.C.A.L. Oliveira, F. Arellano & A. de H.N. Maia, EMBRAPA/CNPMA, C. Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, E-mail: cesnik@cnpma.embrapa.br

A *Orthezia praelonga* é uma praga encontrada na maioria dos pomares visitados na Região de Limeira. O seu combate tem sido feito através de produtos químicos de pouca eficiência e de efeitos danosos ao ambiente. Tem sido procurado alternativas no seu controle. Testes de eficiência de controle em campo, com uma cepa de *Colletotrichum gloeosporioides* isolado *Orthezia* foram realizados em um experimento tomando-se ao acaso 34 plantas de citros com alta infestação, em reboleiras de cinco propriedades na Região de Limeira, das seguintes variedades: Lima, Natal e Pêra (laranjas) e Cravo e Ponkan (tangerinas). Foram amostradas 10 folhas de cada planta em 3 alturas e 4 faces, totalizando 120 folhas por planta. Anotou-se o número de insetos adultos e a porcentagem da área infestada antes da pulverização com o fungo entomopatogênico *C. gloeosporioides* numa suspensão de concentração  $1,34 \times 10^6$  de esporos por ml na dose de um litro por planta, e após 35, 70 e 100 dias da aplicação. Foi observada uma redução significativa (Teste de Dunnett, 5%) da infestação da praga de 66 a 84% e do número de insetos de 43 a 82% aos 35 dias. Uma redução da praga de 80 a 96% e do número de adultos de 85 a 96% aos 70 dias. Após 100 dias da aplicação houve uma leve tendência de reinfestação da praga. Observou-se uma correlação positiva significativa entre a altura da planta e a porcentagem de infestação nas variedades Natal e Cravo. Não houve interação entre a altura e a época de avaliação em todas as variedades.